



PROJETO DE EXTENSÃO CONFLITOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: ALTERNATIVAS ADEQUADAS DE TRATAMENTO E RESOLUÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIJUI NA APLICAÇÃO DA MEDIAÇÃO EXTRAJUDICIAL E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA ACADÊMICA ¹

**Izaura Gabrielle da Silva Lima², Francieli Formentini³, Joaquim Henrique Gatto⁴,
Fernanda Serrer⁵**

¹ Resumo expandido realizado através do projeto de extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos da Unijuí, com relação aos atendimentos junto ao escritório modelo

² Acadêmica do curso de Graduação em Direito da Unijuí - Campus Ijuí, bolsista do projeto de extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas de tratamento e resolução; Email: izaura.lima@sou.unijui.edu.br

³ Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIJUI; Especialista em Direito Processual Civil pela UNIJUI, Bacharel em Direito pela UNIJUI. Docente do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI; Extensionista e Coordenadora do projeto de extensão: Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas de tratamento e resolução; Email: francieli.formentini@unijui.edu.br.

⁴ Mestre em Direito. Professor Universitário. Extensionista e Coordenadora do Projeto de Extensão “Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução” da UNIJUI, RS; Email: gatto@unijui.edu.br

⁵ Doutoranda no Programa de Pós- Graduação em Direitos Humanos da UNIJUI. Professora Universitária. Extensionista no Projeto de Extensão Universitária “Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução” da UNIJUI.; Email: fernanda.serrer@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará a importância do Projeto de extensão “Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução” do Curso de Graduação em Direito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI na aplicação da mediação extrajudicial realizada junto ao Escritório Modelo de Ijuí, bem como sua importância na vida acadêmica do estudante bolsista. Nesse viés, o Projeto tem como objetivo levar à sociedade a mediação extrajudicial, a qual é uma das formas adequadas de resolução de conflitos, que permite que as partes cheguem a um acordo consensual. Ademais, o projeto permite que o estudante de Direito tenha a oportunidade de crescimento acadêmico e profissional, uma vez que o bolsista tem a oportunidade de conhecimento de aplicação das técnicas e procedimento da mediação extrajudicial, bem como aprimorar o olhar acerca do conflito e das diferentes possíveis formas de resolução.

METODOLOGIA

Para tal estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em documentos publicados, tendo como método de abordagem o dedutivo, o qual parte do geral para o específico, ou seja, pesquisa sobre o tema, através de doutrinas e levantamentos bibliográficos. Já como método

de procedimento tem-se o analítico, que busca construir e aprofundar de forma qualitativa a análise bibliográfica. Finalmente, quanto à técnica de pesquisa, utiliza-se a documentação indireta, através da pesquisa documental, doutrinária e bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os meios de autocomposição, principalmente, a mediação, têm ganhado notoriedade e conquistado maior aplicabilidade nos últimos anos, especialmente para os conflitos familiares, os quais, por sua natureza, envolvem aspectos afetivos e sentimentais, para além das questões legais decorrentes do rompimento do vínculo.

Nesse sentido, o Projeto de Extensão “Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução” do Curso de Graduação em Direito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, atua na aplicação da mediação extrajudicial, oferecendo à comunidade essa forma autocompositiva de resolução de conflitos, a qual se trata de um instrumento que trabalha com múltiplas dimensões do conflito, possibilitando que os indivíduos, a partir do diálogo, se voltem à construção de suas próprias respostas e decisões para os conflitos vivenciados.

As atividades do projeto, no que tange a aplicação da mediação, são realizadas junto ao Núcleo de Prática -Escritório Modelo do curso de Graduação em Direito da Unijuí, de Ijuí/RS, Santa Rosa/RS e de Três Passos/RS e tem como objetivo buscar a efetivação dos direitos fundamentais utilizando os meios autocompositivos como forma de alcançá-los.

O projeto de extensão referido aplica a mediação extrajudicial de conflitos há mais de 10 anos, Nesse sentido, é importante destacar alguns dados referentes aos últimos 4 anos, ou seja, 2020 a 2023. Com relação ao ano de 2020, verificou-se uma redução significativa dos atendimentos realizados na mediação em decorrência do período da pandemia do Covid-19, no entanto, foram realizadas mediações na modalidade online, oportunidade em que foram realizadas 02 mediações, sendo uma realizada totalmente de forma online, através do meet, e a outra de forma presencial, observando-se todos os protocolos de segurança.

Já em 2021, após o segundo semestre as sessões de mediações retornaram de forma presencial, o que possibilitou apresentar a mediação a um conjunto mais significativo de pessoas, difundindo novamente a sua prática. Assim, foram realizados 10 atendimentos, obtendo acordo em 9 casos (5 em Santa Rosa e 4 em Ijuí), restando apenas uma mediação sem acordo.



Em 2022, 13 casos foram atendidos pela mediação, dos quais 7 casos resultaram em acordo, após a realização das sessões de mediação.

Já em 2023, foram realizados 20 atendimentos, dos quais 5 cancelaram a mediação, 16 mediações finalizadas, com a obtenção de acordo em 14 casos, sendo que em 2 casos as partes desistiram do divórcio/dissolução de união estável após a mediação.

Para a aplicação da mediação extrajudicial o projeto adota um procedimento que é composto das seguintes etapas: triagem; apresentação da mediação e convites para a participação; realização da mediação no dia e hora agendados; acordo; encerramento da mediação.

Inicialmente realiza-se a triagem, a qual consiste em analisar os requisitos para atendimento e as especificidades do conflito, se é de natureza continuada, com relações de afetividade ou não, verificando-se se a mediação é o método mais adequado para o caso concreto.

Se enquadrando nestes critérios, a bolsista explica ao assistido sobre o que é a mediação e qual o procedimento adotado, convidando-o a optar por esta forma de resolução de conflitos. Após a aceitação de uma das partes envolvidas, a bolsista entra em contato com a outra parte, explicando no que consiste a mediação e convidando-o a participar do procedimento. Importante ressaltar que somente com o aceite de ambos os envolvidos no conflito parte-se para a próxima etapa, pois a participação na mediação é voluntária, conforme os princípios aplicados ao procedimento.

Com o aceite de ambos, é agendada a sessão da mediação, a qual é realizada junto ao Núcleo de Prática Jurídica em sala específica da mediação. A sessão de mediação é conduzida pela professora mediadora, observando-se os princípios, técnicas e procedimento adotados para a mediação. Em regra são realizadas duas sessões de mediação em dias diferentes, no entanto, em alguns casos é necessário mais do que dois encontros.

Após conclusão da mediação, aplica-se uma pesquisa de satisfação para que os participantes possam relatar suas experiências na mediação. Nesse sentido, destaca-se que, em regra, todos os respondentes até o momento sinalizam que sentiram confiança e satisfação em participar.

Vale ressaltar, que a partir da vivência e experiência da bolsista nos anos de 2022 e 2023, entende-se que as ações do Projeto de Extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos:



alternativas adequadas de tratamento e resolução, são extremamente relevantes para a divulgação e aplicação da mediação extrajudicial na comunidade em que o projeto se desenvolve, pois, como demonstrado, a mediação permite que as partes alcancem seus objetivos de forma consensual com mais efetividade e rapidez, buscando a promoção da cultura do diálogo e da construção da paz. Ademais, o projeto oportuniza ao estudante bolsista, bem como aos demais estudantes que participam de atividades realizadas pelo projeto, adquirir conhecimentos e técnicas, as quais auxiliaram na vida profissional.

Logo, o projeto busca a socialização da universidade junto aos acadêmicos, proporcionando a estes crescimento profissional, uma vez que o contato com o público, a organização, participação e acompanhamento das sessões de mediação abrem caminhos para o bolsista ampliar seus conhecimentos, habilidades e competências, sendo, portanto, campo de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução trouxe grandes aspectos positivos com a adoção da mediação extrajudicial, já que permite que pessoas da comunidade possam ter acesso ao procedimento da mediação. Assim, as sessões de mediação extrajudicial, assim como as mediações judiciais permitem que os mediandos exponham seus interesses e sentimentos com relação a situação que gerou o conflito. Quando as pessoas têm conhecimento da existência, no que consiste e acesso ao procedimento da mediação extrajudicial, é muito comum que aceitem participar do procedimento, pois conseguem compreender as vantagens desse método autocompositivo. A partir disso, possibilita-se espaço qualificado de diálogo com a identificação de sentimentos, necessidades e interesses individuais e comuns, bem como a construção, pelos interessados, de acordos referentes às questões que envolvem o conflito.

A atuação do projeto de extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução, permite para a comunidade e para os estudantes do curso de graduação em direito um novo olhar para o conflito e sua resolução, sendo, portanto, uma porta de acesso à justiça em que os conflitantes, a partir do diálogo, sejam protagonistas da resposta ao conflito, tornando-se, ainda, responsáveis pelas decisões que conjuntamente tomam.



Enquanto acadêmica do Curso de Direito e bolsista do projeto, a experiência proporcionada pelo projeto, vai além do imaginado, uma vez que permite interagir com as pessoas, ouvi-las e mostrar os possíveis caminhos para a resolução dos conflitos, contribuindo muito para a caminhada profissional. Assim, além de poder atuar na mediação, tive a oportunidade de interagir com outros colegas.

Vale salientar, que o foco da mediação é manter o convívio harmonioso entre as partes, por isso, aprendi como bolsista, não só, o procedimento da mediação, mas as técnicas usadas pela professora mediadora, as quais se baseiam em diversos princípios norteadores do direito.

Ademais, o projeto permitiu a elaboração de pesquisas bibliográficas e elaboração de resumos expandidos e artigos científicos, incluindo minha monografia que teve como base a implementação da mediação extrajudicial e sua aplicação junto ao projeto. Além disso, tive a oportunidade de expandir meus conhecimentos na área da mediação escolar, podendo participar de atividades integradoras, em escolas do município de Ijuí/RS, com intuito de implementar a mediação como meio alternativo de resolução de conflitos escolares junto da professora extensionista.

Portanto, os projetos de extensão ofertados pela universidade, em diversas áreas, são oportunidades extraordinárias que os estudantes têm de construir alicerces para a vida profissional. Foi o que o projeto de extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução, proporcionou na minha caminhada tanto acadêmica quanto profissional, pois mesmo antes da formatura os conhecimentos adquiridos como bolsista do projeto já estavam me dando resultados positivos na vida profissional.

Palavras-chave: Autocomposição, Conflitos, Extensão Universitária. Mediação Familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 março de 2015. Dispõe sobre o Código de Processo Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/113105.htm. Acesso em: 30 agosto 2023.

TARTUCE, Fernanda. Advocacia e meios consensuais: novas visões, novos ganhos. In: FREIRE, Alexandre; DIDIER JR., Fredie; MACEDO, Lucas Buril de; PEIXOTO, Ravi Medeiros (Org.). Coleção Novo CPC – Doutrina Seleccionada – v.2 – Processo de Conhecimento e Disposições finais e transitórias. Salvador: Juspodvum, 2015.